

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

107

Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	107		
TÍTULO DO TC:	Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional		
Objeto do TC:	Ações chave de Vigilância em Saúde Ambiental, de Saúde do Trabalhador realizadas e consolidadas, bem como atuação da Emergência em saúde pública no contexto da vigilância estabelecida e consolidada em todo o território nacional.		
Número do processo:	25000.191259-2019-08	Número do SIAFI:	
Data de início	29/12/2019	Data de término:	29/12/2024

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$18.453.750,00
Valor Total no TC:			R\$ 18.453.750,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – DSAST (SVS/MS)		
Responsável:	Daniela Buosi Rohlfs		
Endereço:			
Telefone:	(61) 32138081	E-mail:	daniela.buosi@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. CONTEXTO

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19. A pandemia teve seu reconhecimento por meio da Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, e pelo governo do Brasil por meio da Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o planejamento de ações para o 1º semestre de 2020 no âmbito da cooperação técnica precisou ser adaptado tendo em vista as prioridades institucionais para o enfrentamento da pandemia, além da própria operacionalização das ações que haviam sido previstas por meio de passagens, diárias e eventos.

Diante desse cenário, considerando a necessidade de priorizar as ações e recursos, foi dada prioridade para a execução financeira de Termos de Cooperação que possuem ações previstas para saúde ambiental, do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública e menor tempo de vigência.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; *Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650; *Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475; *Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*27 unidades federadas executando ações de VSA; *Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA; *Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; *Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, tendo em vista que os temas que integram a agenda de saúde ambiental guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento da pandemia e para apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter havido execução financeira relacionada às ações previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2020 em função da emergência em saúde pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Tendo em vista a necessidade de otimizar as ações e os recursos, foi dada prioridade para execução financeira em termos de cooperação com menor tempo de vigência.

Nesse sentido, recomenda-se a revisão do PTA/2020 para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante esse período, as ações foram redirecionadas para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19 no que se refere aos temas de vigilância em saúde ambiental, com destaque para água, saneamento e higiene (WASH) e segurança química.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%; *Nº de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018; *% de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%; *% de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%; *Nº de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35; *% de preenchimento docampo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Diretriz de atuação dos Cerests publicada; *Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros; *Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest; *Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado; *Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados; *Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento; *Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil; *Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, tendo em vista que os temas que integram a agenda de saúde do trabalhador guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento e apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter havido execução financeira relacionada às ações previstas no Plano de Trabalho Anual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS).

Tendo em vista a necessidade de otimizar as ações e os recursos, foi dada prioridade para execução financeira em termos de cooperação com menor tempo de vigência.

Nesse sentido, recomenda-se a revisão do PTA/2020 para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no período foram direcionadas ao enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19 no que se refere aos temas de saúde do trabalhador, com destaque para os profissionais de saúde e retomada das atividades de forma segura.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000; *Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2; *Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1; *Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4; *Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1; *Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber; *Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde; *Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, tendo em vista que os temas que integram as agendas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento e apoiar a

tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter havido execução financeira relacionada às ações previstas no Plano de Trabalho Anual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Recomenda-se a revisão do PTA/2020 para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o período, foram desenvolvidas ações referentes à elaboração e disseminação de informações, além da promoção de discussões e fortalecimento das capacidades institucionais para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida: *Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5; *Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01; *Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5; *Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas: *Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8; *Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336; *Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres: *Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960; *Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> *Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas; *Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente; *CIEVS em municípios de fronteira implantados; *Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública; *Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada; *Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados; *Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas; *Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno; *Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Destaca-se a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, tendo em vista que os temas que integram as agendas de saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações relevantes para o enfrentamento e apoiar a tomada de decisão por parte dos gestores, apesar de não ter havido execução financeira relacionada às ações

previstas no Plano de Trabalho Anual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). Recomenda-se a revisão do PTA/2020 para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o período, foram desenvolvidas ações referentes à elaboração e disseminação de informações, além da promoção de discussões e fortalecimento das capacidades institucionais para o enfrentamento da emergência em saúde pública pela pandemia de COVID-19.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas com as metas estabelecidas por meio do Plano Nacional de Saúde (PNS), na medida em que contribuem para a realização de ações de qualificação da atuação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais, de vigilância de qualidade da água para consumo humano, e de implantação da Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) em municípios prioritários. Vale ressaltar, ainda, as contribuições relacionadas às emergências em saúde pública (ESP), no que se refere ao apoio a medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública em situações epidemiológicas (surtos e epidemias), desastres, ou desassistência à população.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações propostas pelo DSASTE/SVS/MS apoiaram sua atuação diante das situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance do Resultado Intermediário (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à prevenção das principais doenças ocupacionais, utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química. Vale destacar, ainda, as contribuições referentes ao RIT 23 - preparação para situações de emergência e redução de riscos. Além disso, as atividades relacionadas ao TC 69 subsidiarão a contribuição do setor saúde para o alcance de diferentes ODS a exemplo do ODS 6 (água potável e saneamento) e ODS 3.9 (saúde e bem-estar), além de apoiar a implementação de normas, padrões e diretrizes para avaliação de riscos associados ao saneamento básico inadequado.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. As medidas de distanciamento social e restrições de viagens, além da adequação das prioridades institucionais, da OPAS/OMS e do Ministério da Saúde, interferiram no desenvolvimento de algumas das ações planejadas. No entanto, muitas ações puderam ser viabilizadas por meio da adoção de estratégias de comunicação virtual. Destacando-se especialmente as ações relacionadas ao enfrentamento da pandemia em questões referentes à água, saneamento e higiene (WASH), segurança química, saúde do trabalhador e emergência em saúde pública. Recomenda-se a revisão do Plano de Trabalho Anual (PTA) considerando as ações planejadas que foram impactadas pela pandemia da COVID-19 e as possíveis modificações das prioridades institucionais estabelecidas para o ano.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	0		20%
2	5	0		30%
3	4	0		20%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	7	0		30%
Total:	24	0		25%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,355,422.40
Recursos desembolsados:	US\$ 0.00
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 1,355,422.40